



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

DESEMPENHO DAS EQUAÇÕES BASEADAS NA CREATININA SÉRICA PARA AVALIAR A EVOLUÇÃO DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR (TFG) EM PACIENTES NÃO-PROTEINÚRICOS COM DM TIPO 2 (DM2): 10 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.

NÁDIA MURUSSI; MARCIA MURUSSI, TATIANA EYFF, JORGE LUIZ GROSS E SANDRA PINHO SILVEIRO

Introdução: Diretrizes de nefrologia recomendam o uso da equação do estudo Modification of Diet in Renal Disease (MDRD) para estimar TFG e a Clínica Mayo recentemente desenvolveu uma equação quadrática (EQ), também baseada na creatinina sérica (Cr_s). No entanto, sua capacidade para avaliar o curso da TFG não está ainda bem estabelecida. Objetivo: Comparar a evolução da TFG medida pelo método de referência com a estimada pela equação do MDRD e EQ em uma coorte de pacientes DM2 normoalbuminúricos (NO). Métodos: Foram acompanhados 65 DM2 NO (excreção urinária albumina 51Cr-EDTA (método referência) e estimada pelo MDRD [TFG=186'(Cr_s)-1.154'(idade)-0.203'(0,742 fem)^(1,212 negro)]; EQ [TFG=exp(1,911+5,249/(Cr_s)-2,114/ (Cr_s)² - 0,00686'(idade)-0,205 (se fem.)]; Cr_s Jaffé, EUA de 24h imunoturbidimetria. Resultados: Seis pacientes morreram, sete foram perdidos, e 2 desenvolveram macroalbuminúria e foram excluídos. Entre os 50 reavaliados no seguimento, observou-se que a Cr_s foi mais elevada no basal do que no final (1,02±0,24 vs. 0,82±0,19 mg/dl, P=0,0001). Comparada com a basal, a TFG final caiu significativamente quando avaliada pelo método 51Cr-EDTA (121±22 vs. 97±25 ml/min/1,73m², P=0,0001), e os valores basais foram mais baixos que os finais quando estimada pelo MDRD (78±20 vs. 96±21 ml/min/1,73m², P=0,0001) e pela EQ (94±18 vs. 101±14 ml/min/1,73m², P=0,002; respectivamente). O declínio mensal da TFG pelo 51Cr-EDTA foi de -0,22±0,21(P=0,01). Pela equação do MDRD +0,16±0,19 (P=0,0001) e pela quadrática +0,06±0,13 ml/min/mês (P=0,002) não foi observado declínio. Conclusões: A equação do MDRD e a EQ não foram capazes de identificar o declínio ocorrido na TFG de pacientes com DM2 em avaliação prospectiva.